

## REFLEXÕES SOBRE DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS DO ENSINO REMOTO ENTRE AS ESCOLAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE PELOTAS

LEO ABREU SAES<sup>1</sup>; ANA CAROLINA REINALDO DOS SANTOS<sup>2</sup>; THAÍS SCHUCH NUNES<sup>3</sup>; EDUARDO MARKS DE MARQUES<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – leosaes2002@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – anareinaldo23@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – thaisnunes1997@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas - eduardo.marks@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o escopo de analisar a prática docente dos integrantes do Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) durante a pandemia de Covid-19 em duas escolas da rede pública de ensino da cidade de Pelotas: Colégio Estadual Cassiano do Nascimento e EMEF Olavo Bilac. Usando por base as unidades temáticas e objetos de conhecimento presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o diagnóstico tecido acerca da realidade do ensino em ambas as escolas, e as reuniões semanais realizadas sob rigorosa supervisão do professor coordenador, os presentes discentes da Universidade Federal de Pelotas, no primeiro semestre de 2021, aplicaram oficinas de Língua Inglesa para os alunos do sétimo e oitavo anos do Ensino Fundamental.

O presente trabalho, justifica-se, portanto, na análise dos resultados trazidos por estas oficinas. Para tanto, apoiou-se no número de devolutivas dos alunos como quantitativo para a efetividade da proposta, fez-se um comparativo entre as duas plataformas de ensino utilizadas em cada escola, e concluiu-se, por fim, que as demais implicações da pandemia de Covid-19, bem como a situação socioeconômica dos alunos contribuíram para a baixa aderência às atividades propostas.

### 2. METODOLOGIA

Tendo em vista a pandemia do Coronavírus e a impossibilidade de aulas presenciais, as escolas tiveram que se adaptar ao ensino remoto. O colégio Cassiano do Nascimento, uma escola pública estadual, optou pelo uso da plataforma *Google Classroom*, que é utilizada pela rede pública estadual de ensino no Rio Grande do Sul. A plataforma permite publicar atividades e criar tópicos de discussão, além de oferecer a possibilidade de correção das atividades e postagem de notas dos alunos. Os integrantes do Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desenvolveram atividades e, em consonância com a professora das turmas, publicaram-nas na plataforma. Não contendo um encontro síncrono com os alunos, a única comunicação com os alunos ocorreu através das devolutivas de correção das atividades.

Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) proposta para o 7º ano, no Colégio Cassiano do Nascimento foram trabalhadas duas habilidades. A primeira propõe ao estudante a habilidade de “Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/*timelines*, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros)”. Já

a segunda, propõe ao aluno a habilidade de “Empregar, de forma inteligível, o verbo modal *can* para descrever habilidades (no presente e no passado)”. A partir disso, foram desenvolvidas atividades para duas turmas de 7º ano que, em primeiro momento, trabalhassem com o *simple past*, e em segundo momento, com o verbo modal *can*.

Havendo a inexistência de encontros síncronos, as atividades foram desenvolvidas cuidadosamente, considerando as possíveis adversidades entre os alunos (tais como dificuldade na disciplina, pobre acesso a internet e limitações à tecnologia).

A primeira atividade criada focava no uso do *simple past* na criação de um personagem, mas, primeiro, por meio de uma biografia selecionada pelo grupo, o aluno entrava em contato com o conteúdo, desenvolvendo suas próprias conclusões e podendo expressá-las em um simples exercício de complementação de lacunas. Finalmente, o conteúdo era apresentado de maneira simples, mas completa, utilizando-se de gravuras na exemplificação, apelando para a ludicidade. Pedia-se, então, a criação de um herói com o *simple past*, em uma breve biografia, e um desenho do mesmo, utilizando-se das ferramentas de sua preferência.

A segunda atividade focou muito mais no lado lúdico, tendo como apoio a plataforma de design Canva para o desenvolvimento. Em primeiro momento, foi apresentado o uso do *can* e *can't* como habilidade. Os exercícios, exemplos e glossário foram acompanhados de um visual colorido, tentando alcançar a atenção e imaginação dos alunos. A proposta final contava com a descrição de imagens, visando explicar a habilidade apresentada na gravura.

No mesmo contexto pandêmico, os integrantes do PIBID montaram uma oficina de atividades de Língua Inglesa tendo como base, também, as diretrizes nacionais de educação propostas pela BNCC para os anos do ensino fundamental da EMEF Olavo Bilac. Mais especificamente, trabalhou-se com duas turmas do oitavo ano do ensino fundamental, ambas compostas por 25 alunos.

A realidade enfrentada por estes 50 alunos, em sua esmagadora maioria provenientes de famílias de baixa renda, denuncia a precariedade do ensino durante a pandemia no município de Pelotas. Diferente da intervenção realizada na escola Cassiano, não se utilizou uma plataforma padrão para a entrega das atividades, pois a Secretaria de Educação do município, instituição responsável, jamais pronunciou-se acerca dos desafios enfrentados pelos docentes e discentes na atual crise sanitária assim como o fez o Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Utilizou-se o *Whatsapp*, aplicativo de mensagens instantâneas, através do qual criou-se um grupo com todos os integrantes da turma, e seus responsáveis. Objetivou-se um contato fácil com os alunos, pois bastava que possuísem um smartphone com acesso à internet para acessarem as atividades. Aqueles que não o possuísem, poderiam ir presencialmente na escola retirar a folha impressa com as mesmas atividades.

Num período de duas semanas, enviaram-se atividades confeccionadas de próprio punho pelos integrantes do PIBID, utilizando-se recursos de imagem e texto. Recebiam-se as devolutivas dos alunos como única forma de interação com estes, não havendo encontro síncrono. A primeira parte da atividade consistiu no uso de um texto para ser realizada a leitura e a identificação das “*WH Questions*” presentes que completassem as lacunas. Para além disso, propôs-se a utilização do grupo de *Whatsapp* para encorajar a interação entre os alunos, em Língua

Inglesa e de forma descontraída, com o escopo de construir um repertório lexical que abordasse os eixos de oralidade e escrita apresentados pela BNCC.

A segunda parte da atividade foi cuidadosamente pensada para ser aplicada de forma lúdica, além de levar em consideração a baixa aderência à parte anterior. Consistiu no envio de um vídeo didático acerca das “*WH Questions*”, retirado do site *Youtube*, visando suprir a falta de aulas presenciais, as quais conteriam uma explicação para o conteúdo pedagógico aplicado. Concomitantemente, foi enviada uma atividade composta por uma explicação gramatical e logo após um exercício que combinava o uso de uma música, “*Bury A Friend*” de Billie Eilish, para que os alunos ouvissem o arquivo de áudio, identificassem e também completassem as lacunas com “*WH questions*” presentes na letra. Em seguida, foi pedido que os alunos respondessem questões sobre o texto, tanto em Língua Inglesa quanto em Língua Portuguesa, compreendendo os eixos leitura e escrita presentes na BNCC do oitavo ano. Nenhuma das atividades propostas eram obrigatórias, tampouco consistiam em forma de avaliar os alunos, uma vez que as oficinas do PIBID destinam-se a serem atividades extraclasse e não possuem o caráter de atividade avaliativa. De conhecimento da não-obrigatoriedade das atividades, um total de 15 alunos resolveram abandonar o grupo de mensagens instantâneas criado pelos docentes do PIBID.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira atividade proposta ao Colégio Estadual Cassiano do Nascimento foi aplicada em duas turmas, ambas do 7º ano do ensino fundamental. Dentre 42 atribuições no Google Classroom, houve a devolutiva de 14 alunos, ou seja, um engajamento de 33,3%. Na segunda proposta, dos 42 alunos, 11 entregaram a atividade, ou seja, houve uma devolutiva de 26,2% dos alunos.

As primeiras e segunda partes da atividade proposta na Escola Olavo Bilac foram aplicadas em duas turmas, ambas do 8º ano do ensino fundamental (respectivamente, turmas 8A e 8B). Nenhum aluno aderiu à primeira atividade proposta, porém, de 50 alunos, houve 9 devolutivas da segunda atividade, totalizando um engajamento de 18%.

Diversas respostas podem ser atribuídas a baixa adesão dos alunos. Alguns estudantes demonstraram dificuldade com a proposta, enviando suas dúvidas por mensagens em ambas as plataformas. Apesar das dúvidas serem sanadas, outras adversidades se mostraram, tal como alunos tendo acesso limitado à computadores ou celulares, além da internet. Também considera-se que a falta de encontros síncronos tenha induzido a alguma maior dificuldade, pois o contato com o grupo e com o conteúdo deu-se de maneira muito limitada devido ao cenário atual.

### 4. CONCLUSÕES

As escolas Cassiano do Nascimento e Olavo Bilac, ambas constituintes da rede pública de ensino, tiveram que lidar com o impacto da pandemia do Coronavírus e se adaptar para um ensino remoto emergencial. A primeira, sendo uma escola estadual, teve o apoio da Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul com o cadastro dos professores e alunos na plataforma Google Classroom. A segunda, porém, sendo uma escola municipal, não teve o mesmo apoio da Secretaria Municipal de Educação e Desporto, tendo que, por conta própria,

encontrar uma forma de seguir dando aula aos alunos, acabando por utilizar o WhatsApp. Destarte, é possível traçar uma linha que difere ambas escolas, em que em um lado está a escola estadual com o apoio do Governo Estadual e em outro a escola municipal sem apoio do Governo Municipal.

Entretanto, mesmo destacando a diferença das escolas quanto à sua base para o ensino remoto, o resultado de ambas se mostrou igualmente decepcionante. Considerando o cenário pandêmico atual, observa-se que diversas adversidades foram impostas ao percurso do PIBID 2020. O programa, que há anos oferece uma experiência de aproximação entre os discentes dos cursos de licenciatura e as escolas da rede pública, teve que embarcar no formato remoto juntamente das escolas, proporcionando uma experiência totalmente inédita.

Os grupos de trabalho tiveram a oportunidade de presenciar e aprender a partir das experiências e dificuldades do novo formato de ensino. Ao mesmo tempo, a pequena adesão dos alunos às atividades faz questionar os resultados da prática. Com a impossibilidade de encontros presenciais e sem o uso de encontros síncronos, grande parte das inovações do projeto se perderam. O pequeno contato com os alunos, via a Classroom e WhatsApp, não auxiliaram na criação de um vínculo forte e sincero. As oficinas, considerando a condição social e particular de cada aluno, tornaram-se muito limitadas, na tentativa de respeitar e incluir a todos; junto disso, contudo, as atividades não ultrapassaram o limite da sala de aula, contendo-se a um formato pouco inovador. Desta forma, conclui-se que mesmo com tamanha disparidade no modelo de ensino utilizado por cada escola, o resultado de ambas é semelhante.

## **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.